

**Seção: Morfologia/Anatomia****MORFOANATOMIA DO PERICARPO DE *Croton urucurana* Baill. E *Croton floribundus* Spreng. (Euphorbiaceae)**

Nayara Carreira MACHADO  
Adrielle Tayrine Oliveira FROEMMING  
Daniela Dias PINTO  
Adriana Lenita Meyer ALBIERO  
Káthia Socorro Mathias MOURÃO

No Brasil, Euphorbiaceae, inclui cerca de 70 gêneros e 1000 espécies, representando uma das principais famílias da flora brasileira e uma das mais complexas do ponto de vista taxonômico. Dados mencionam o uso de *Croton urucurana* Baill. e *Croton floribundus* Spreng. desde o século XVII, com atividades que incluem uso tópico com ação cicatrizante, antimicrobiana, antiinflamatório e antiviral. O presente trabalho teve como objetivo a descrição comparativa do pericarpo. Flores e frutos em diferentes estádios foram coletados, fixados, cortados, corados e lutados, confeccionando-se lâminas permanentes. *Croton urucurana* e *C. floribundus* são protogínicas com inflorescência racemosa. As flores são pequenas, díclinas e com sépalas verdes. As flores de ambas apresentam estilete ramificado e estigma bifido, sendo o estilete em *C. floribundus* mais ramificado. As flores femininas estão inseridas na base da inflorescência e as masculinas dispõem-se ao longo do eixo, sendo estas polistêmones. São constituídas por ovário súpero, trilobular com um óvulo por lóculo de placentação axial. Em secção transversal apresentam forma circular. Em botão floral, o ovário na região do mesofilo pode ser dividido em três camadas, mesofilo externo, mediano e interno. Em ambas, esta estratificação se mantém em todos os estádios de desenvolvimento. Idioblastos com drusas e ductos laticíferos também são encontrados. O fruto maduro nas espécies é globóide, de coloração marrom em *C. urucurana*, e verde amarelado em *C. floribundus*, sendo que nesta espécie o pericarpo tem superfície irregular com tricomas estrelados visíveis a olho nu. Em *C. floribundus* o mesocarpo mediano e interno se tornam lignificados e em *C. urucurana* além das duas regiões, o endocarpo também se lignifica. Na fase de fruto maduro ocorre parênquima laxo no septo e linhas de deiscência na região do feixe dorsal, que permitem sugerir que os frutos de *C. urucurana* e *C. floribundus* são cápsulas deiscências septiloculadas.

**Palavras-chave:** Plantas medicinais, ontogenia, fruto

**Créditos de Financiamento:** Fundação Araucária

Universidade Estadual de Maringá  
Avenida Colombo 5790, CEP 87020-900, Maringá – PR, Brasil